

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E COMUNICAÇÃO RÁPIDA NO CONTROLE DA SÍFILIS NO SUS

Anete Versolato¹, Carla Miranda Leme Paques², Diana Mauricia Vieira Nunes³, Erico Batista de Souza⁴, Evelyn Santos da Conceição⁵, Fabiana Beltran⁶, Patrícia Soares⁷, Randerson Rosa do Nascimento⁸, Rogeria Aparecida Vieira de Moraes Nery⁹, Silvana Vieira¹⁰, Taís Jorge Diniz de Oliveira¹¹

¹Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: aversolato@sorocaba.sp.gov.br; ²Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: caleme@sorocaba.sp.gov.br;

³Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: divieira@sorocaba.sp.gov.br; ⁴Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: ersouza@sorocaba.sp.gov.br;

⁵Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: evelyn.conceicao@sorocaba.sp.gov.br; ⁶Laboratório Municipal de Sorocaba.

E-mail: fbeltran@sorocaba.sp.gov.br; ⁷Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: psanches@sorocaba.sp.gov.br; ⁸Laboratório Municipal de Sorocaba.

E-mail: randerson.nascimento@sorocaba.sp.gov.br; ⁹Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: rneri@sorocaba.sp.gov.br; ¹⁰Laboratório Municipal de

Sorocaba. E-mail: svieira@sorocaba.sp.gov.br; ¹¹Laboratório Municipal de Sorocaba. E-mail: tais.oliveira@sorocaba.sp.gov.br

Introdução: O laboratório municipal de Sorocaba destaca-se pela sua abordagem diagnóstica eficiente e humanizada no atendimento aos pacientes, tendo como base, o comprometimento de tratar cada paciente com equidade, através de uma análise detalhada do histórico de cada indivíduo, garantindo a realização de exames adequados a cada caso. Em resposta à crescente epidemia de sífilis no Brasil, o laboratório aprimorou seus processos, agilizando os diagnósticos e assegurando a continuidade do cuidado; iniciativa alinhada com as recomendações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com IST, reforçando o compromisso com a saúde pública. **Objetivo:** Aprimorar a abordagem diagnóstica eficiente e humanizada do laboratório, com ênfase no controle da sífilis, por meio da otimização de processos, coleta em momento oportuno e do alerta de resultados críticos, permitindo um acompanhamento mais criterioso no tratamento da sífilis pelas unidades de saúde. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência da aplicação de um fluxo de trabalho sistemático estabelecido, conforme as diretrizes do SUS: - coleta e processamento dos exames; - análise individualizada; - registro e monitoramento de casos positivos; - notificação e comunicação e; articulação com UBS e a vigilância epidemiológica. **Resultados e Discussão:** A comunicação imediata dos resultados positivos ao CMAE e às UBS responsáveis permitiu que as equipes de saúde iniciassem o protocolo de tratamento de forma mais ágil. Esse fluxo também assegurou que a coleta de novas amostras fosse realizada em tempo oportuno, evitando a perda de pacientes e garantindo a continuidade do acompanhamento necessário, especialmente em gestantes, prevenindo complicações e interrompendo a transmissão vertical da sífilis. O monitoramento dos casos positivos de sífilis, permitiu a visualização do cenário epidemiológico na saúde pública de Sorocaba. Foram recebidos 16.351 amostras para realização de testes de sífilis até o mês de agosto de 2024. Dentre eles, 8.278 eram de gestantes sendo 9% positivas, o que implicou uma estratégia mais robusta quanto ao controle da doença. Em casos críticos, que exigiram intervenção imediata, um e-mail individual foi enviado para a UBS responsável, garantindo que a equipe de saúde tomasse as devidas providências. **Considerações Finais:** A experiência implementada pelo laboratório municipal de Sorocaba destacou-se pela eficiência diagnóstica e pela ênfase humanizada no controle da sífilis, em plena consonância com as diretrizes do SUS. O fluxo de comunicação rápida e assertiva com as UBS e o Centro Municipal de Atendimento Especializado permitiu um tratamento mais rápido e eficaz aos pacientes, com especial atenção as gestantes e crianças, grupos vulneráveis à transmissão vertical da sífilis. A continuidade dessa estratégia é essencial para manter o controle da sífilis no município, servindo como modelo de gestão e cuidado para outras áreas da saúde pública.

Palavras-chave: Humanização no Atendimento, Integração, IST, SUS.